

d
17 June
[Signature]

RELATÓRIO E CONTAS **2022**

SERVIÇOS DE ENGENHARIA GESTÃO E MANUTENÇÃO LDA

ÍNDICE

1. MENSAGEM DA GERÊNCIA E ÓRGÃOS SOCIAIS	3
1.1. MENSAGEM DA GERÊNCIA	3
1.2. SÓCIOS	4
1.3. ÓRGÃOS SOCIAIS	4
1.4. PRINCIPAIS ELEMENTOS CURRICULARES DE CADA UM DOS MEMBROS DA GERÊNCIA	5
2. RELATÓRIO DE GESTÃO	6
2.1. ENQUADRAMENTO	6
2.2. ORGANIZAÇÃO	7
2.3. MACRO ATIVIDADES	8
2.4. RECURSOS HUMANOS	9
2.5. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	10
2.6. SITUAÇÃO ECONÓMICA	10
2.7. RENDIMENTOS E GANHOS	10
2.8. GASTOS E PERDAS	11
2.9. INDICADORES ECONÓMICOS	13
2.10. SITUAÇÃO FINANCEIRA	13
2.11. INDICADORES FINANCEIROS	14
3. INFORMAÇÕES DA SOCIEDADE	14
3.1. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	14
3.2. INDICAÇÃO DO NÚMERO DE REUNIÕES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	15
3.3. QUOTAS PRÓPRIAS	15
3.4. NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS GERENTES	15
3.5. SUCURSAIS DA SOCIEDADE	15
3.6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	15
3.7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	15
4. PERSPETIVAS PARA 2022	16
• PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	17
DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ANEXO	18
BALANÇO	20
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	21
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	22
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	23
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	24

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

1. MENSAGEM DA GERÊNCIA E ÓRGÃOS SOCIAIS

1.1. Mensagem da Gerência

O ano de 2022 correspondeu às previsões macroeconómicas nacionais. A SEGMA cresceu em volume de negócios 7%, atingindo um valor de 9,4 milhões de euros, valor muito próximo do seu máximo histórico. Os resultados também melhoraram em 5%, atingindo os 870.283 euros, o que se traduziu numa rentabilidade líquida de 9,2%.

Apesar do crescimento verificado na economia nacional, as expectativas para 2022 eram conservadoras, pois era prevista uma diminuição significativa ao nível de algumas atividades com um peso relevante no negócio da SEGMA. Estas expectativas vieram a confirmar-se em parte com a diminuição sentida na realização de serviços técnicos, especificamente ao nível das empreitadas, e também na manutenção. Mesmo assim, em termos globais, a SEGMA acompanhou o crescimento económico nacional.

Em 2022 o perfil dos projetos em que a SEGMA esteve envolvida continuou a alterar-se com a diminuição das grandes empreitadas e o aumento de projeto de média e pequena dimensão. Existiu ainda um fenómeno de substituição de serviços técnicos e manutenção, por vendas, maioritariamente de luminárias LED.

Continuamos a sentir que o desafio dos próximos anos será tornar a empresa mais eficiente, sendo para tal necessário investir em infraestruturas que alavanquem uma melhoria de processos sempre com uma lógica de racionalização orientada à sustentabilidade. Neste sentido a SEGMA está a analisar internamente algumas medidas com potencial de alavancar no médio prazo a eficiência e consequentemente a rentabilidade da organização, mas com o correspondente investimento em sistemas de informação.

Tal como nos anos anteriores, os colaboradores da SEGMA foram mais uma vez pedra basilar para os resultados obtidos. Este esforço não passou despercebido e esta gerência, está comprometida em melhorar as condições de trabalho, com mais e melhores meios e dotar a empresa de um edifício próprio. Intimamente relacionado com estes pontos pretendemos ainda concluir o projeto do sistema de gestão da segurança da SEGMA, que decorre neste momento com 56 ações em desenvolvimento. O Pano de Investimento para os próximos cinco anos é demonstrativo do esforço que será realizado.

A SEGMA espera continuar a ser um aliado importante no desenvolvimento económico e tecnológico da região, sempre com um contributo de valor acrescentado para o Grupo Eda.


A GERÊNCIA
João Carlos Santos Correia

Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda


Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

1.2. Sócios



EDA, S.A. – 90%



1.3. Órgãos sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Representante da EDA, S. A.

Secretário: Representante da EDA RENOVÁVEIS S. A.

A GERÊNCIA

João Carlos Santos Correia

Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

UHY & Associados, SROC, Lda representada por Manuel Luis Fernandes Branco (ROC n.º 652)

Three handwritten signatures in blue ink are located in the upper right corner of the page. The top signature is a simple, stylized 'd'. The middle signature is more complex, appearing to be 'M. Fernandes'. The bottom signature is a vertical, stylized 'F'.

1.4. Principais elementos curriculares de cada um dos membros da gerência

Eng.º João Carlos Santos Correia: Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e Computadores pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em 1989. Exerceu os seguintes cargos: Responsável pela Direção de Exploração da Distribuição desde 2009; Responsável pela Gestão do Sistema Elétrico da EDA, entre 2006 e 2008, pela Condução de Centrais dos Grupos Oriental e Ocidental da Direção de Produção, entre 2001 e 2005 e pela Direção de Serviços de Produção e Transporte do Centro de Exploração de S. Miguel entre 1999 e 2000; Responsável pela condução e manutenção do Transporte e Subestações 60/30/10 kV de S. Miguel entre 1995 e 1998 e pelo Serviço Coordenador de Redes e Centrais (Despacho) de S. Miguel de 1990 a 2000. Administrador da EDA desde 2014 até à data e Gerente da SEGMA desde 5 de novembro de 2014.

Dr.ª Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda: Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas pela Universidade dos Açores, em julho de 1987. Contratada a 7 de setembro de 1987 para a Empresa de Eletricidade dos Açores, integrando o quadro permanente em 1 de abril de 1988. Até 17 de janeiro de 1991 exerceu funções técnicas no Departamento Central de Coordenação Económica (Planeamento). De 18 de janeiro de 1991 até 1 de dezembro de 1994 foi Diretora do Gabinete de Organização e Gestão Financeira da Secretaria Regional da Habitação e Obras Públicas e de 2 de dezembro de 1994 até outubro de 1996 foi Diretora Regional da Habitação. Na Empresa de Electricidade dos Açores exerceu também: de novembro a dezembro de 2000 funções técnicas no Centro de Exploração de S. Miguel e na Direção de Estudos e Desenvolvimento (investimentos); de janeiro de 2001 até 31 de dezembro de 2009 foi Coordenadora do Grupo de Atividades da Gestão Financeira e Seguros integrado na Direção de Finanças e Seguros; a partir de 1 janeiro de 2010 até 11 de julho de 2013 foi Coordenadora do Gabinete de Auditoria Interna; de 12 de julho de 2013 até 3 de fevereiro de 2021 foi Diretora de Finanças e Seguros, responsável pelas áreas de Tesouraria, Gestão Financeira e Seguros. É Administradora da empresa desde 4 de fevereiro de 2021 e Gerente da SEGMA, Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda, desde a mesma data.

Eng.º Carlos Filipe Almeida Santos Pereira: Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e Computadores pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em 2002. Membro efetivo da Ordem dos Engenheiros, perito qualificado no âmbito do Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE); Técnico auditor energético e autor de planos de racionalização e de relatórios de execução e progresso no âmbito do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE). Iniciou a sua carreira profissional no Grupo TAVFER (2003/2004), integrando a equipa responsável pela implementação e acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001) nas empresas ALFERAL - Zincagem de precisão para peças automóveis e Lacagem de Metais e CIMA S.A. - Centro de Inspeção Mecânica em Automóveis. Desde 2004 é Quadro Superior da SEGMA - Serviços de Engenharia Gestão e Manutenção Lda, tendo exercido os seguintes cargos: Diretor Técnico desde 2006. Coordenador Núcleo de S. Miguel e St. Maria (2004 a 2006). Integra a Gerência da SEGMA desde 26 de março de 2008.

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. Enquadramento

A recuperação económica e a inflação foram as duas principais dinâmicas que moldaram a economia nacional em 2022. Para 2023 é espetável a desaceleração do crescimento económico, mas com uma taxa de inflação elevada. O consumo privado deverá sentir a diminuição do poder de compra real, vendo ainda o rendimento disponível sofrer o impacto da subida da taxa de juros.

A inflação tem surpreendido em alta desde o final de 2021, esta evolução deveu-se a uma série de choques globais e aos correspondentes efeitos de contágio, sobretudo nos preços de produto energéticos e dependentes. Este foi um fator que também impactou a atividade da SEGMA durante o ano de 2022. Como medida corretiva foram realizadas revisões de preço, mas a grande maioria deste choque só começou a ser transmitida ao cliente no final de 2022 e ainda o está a ser em inícios de 2023.

A nível nacional a taxa de desemprego recuou 5,9%, na Região este indicador baixou ainda mais para 5,5%, provavelmente à boleia da recuperação no turismo. O turismo, que foi um importante impulsionador da atividade económica regional nos últimos anos, foi especialmente atingido em 2020, mas já recuperado a julgar pelo crescimento no número de dormidas em 2021 e 2022.

Apesar das perspetivas de continuação de crescimento económica em 2023, atualmente estas permanecem rodeadas de alguma incerteza, estando muito dependentes da evolução do conflito militar no leste europeu tendo em conta a dependência energética da EU face à Rússia.

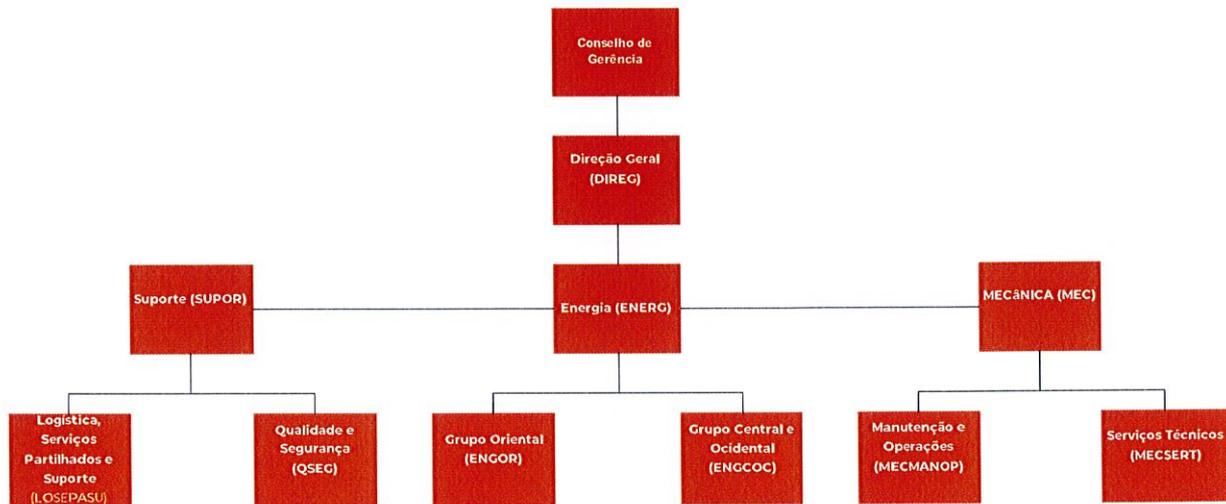
Indicadores Económicos	Variações homólogas		
	2020	2021	2022
População Empregada	3,1%	-2,9%	5,5%
Taxa Desemprego	5,5%	8,2%	5,5%
Energia elétrica	-1,6%	3,8%	1,8%
Índice Atividade Económica	-2,7%	11,2%	2,6%
Inflação taxa homóloga	-0,2%	1,6%	7,1%
Edifícios licenciados	-1,0%	6,9%	-11,4%
Venda de cimento	49,5%	-5,2%	-4,4%
Constituição líquida empresas	68	224	338
Dormidas estab. Hoteleiros	-61,7%	149,5%	65,7%

Fonte: Serviço Regional de Estatística "Boletim Trimestral"

2.2. Organização

A SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda., é uma empresa do Grupo EDA, constituída em 1998, com o objetivo de prestar serviços na área de engenharia e tem vindo, progressivamente, a alargar a sua atividade a novos e mais exigentes segmentos de mercado.

A organização da SEGMA, com órgãos de apoio flexíveis e leves, tem-se revelado um modelo eficaz e que decidimos aprofundar. Em 2021 a SEGMA reorganizou-se criando uma Direção Geral que se subdivide em três departamentos, Suporte, Energia e Mecânica. Estes departamentos organizam-se por Centros de Atividade que atuam de forma mais especializada.

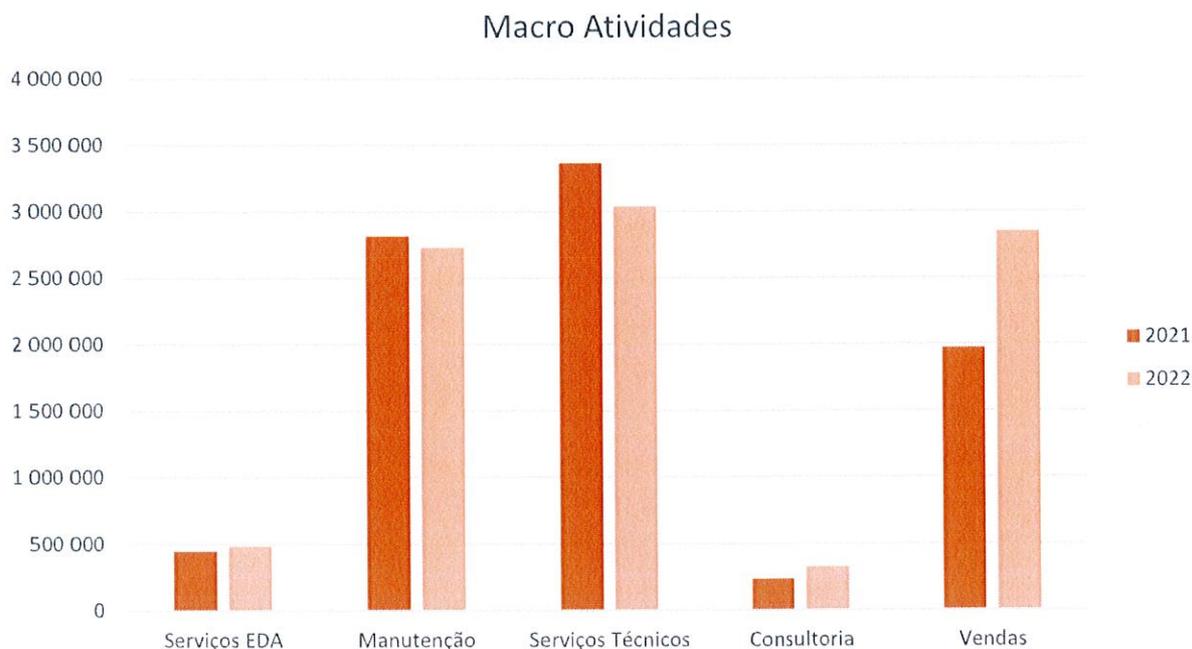


[Assinatura]

2.3. Macro Atividades

Em 2022 o Volume de negócios atingiu os 9,4 milhões de euros, mais 7% do que no ano anterior. As expectativas para o Volume de negócios foi superada em 6%

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Em 2022 verificou-se uma redução de 3% na atividade de Manutenção, apesar dos contratos de manutenção terem crescido 6%, as intervenções pontuais e remodelações de sistemas foram os impulsionadores do decréscimo verificado nesta atividade.

(euro)

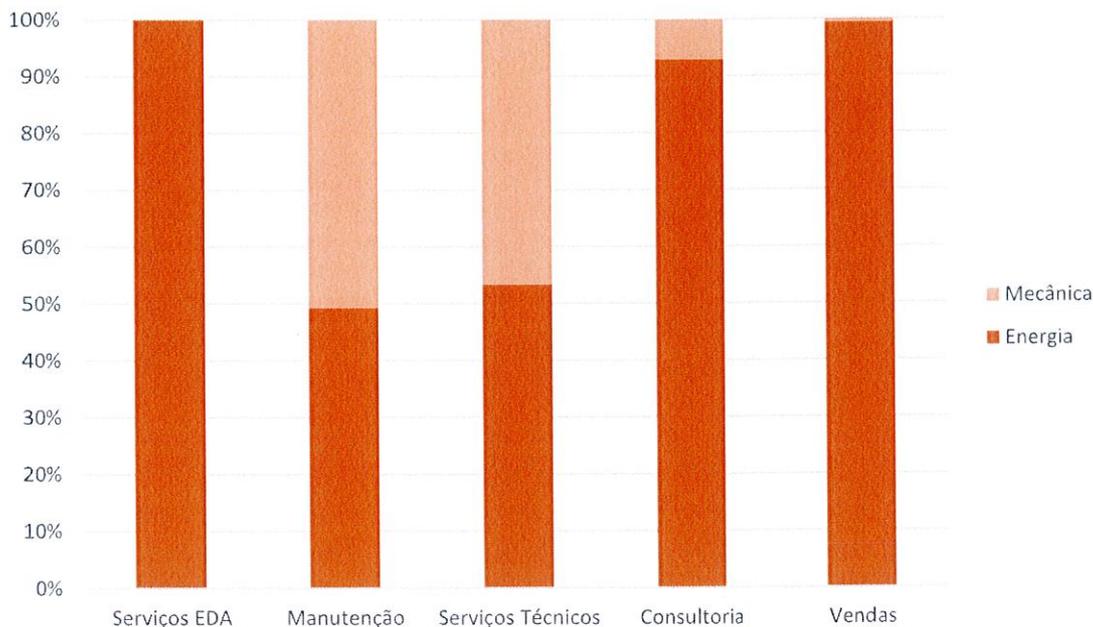
Macro Atividades	Energia	Mecânica	Total Geral
Serviços EDA	483 977		483 977
Manutenção	1 344 501	1 384 293	2 728 793
Serviços Técnicos	1 616 962	1 418 653	3 035 615
Consultoria	300 839	23 257	324 096
Vendas	2 827 859	19 189	2 847 047
Total Geral	6 574 136	2 845 391	9 419 527

Os Serviços Técnicos registaram uma significativa diminuição relativamente a 2021, o mesmo já tinha acontecido no ano anterior, esta quebra era esperada à partida pela análise da carteira de encomendas, veio a verificar-se superior ao esperado originalmente. Mesmo assim inferior ao ano anterior a diminuição registada foi de 329 milhares de euros, 68% deste valor verificou-se no departamento de Energia. A manutenção e os serviços técnicos em conjunto representam cerca de 61% da faturação da SEGMA.

As Vendas tiveram um forte crescimento de 878 mil euros, registado sobretudo nas vendas de luminárias LED, o que mais do que compensou as diminuições verificadas na Manutenção e nos Serviços Técnicos.

[Handwritten signature]

Macro Atividade por departamento



No departamento de Mecânica o volume de negócios apresenta maior concentração na manutenção e serviços técnicos, enquanto a consultoria e vendas revelam menor peso.

2.4. Recursos Humanos

No final de 2022 a equipa da SEGMA integrava 55 trabalhadores, dos quais 52 pertenciam ao quadro permanente e 3 estavam com contrato/período experimental. Esta equipa integra trabalhadores em permanência nas ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira, Pico e Faial.

Recursos Humanos	2019	2020	2021	2022	Variação 22/20
Colaboradores	50	51	52	55	6%
Gasto c/Pessoal/nº colaboradores	27 091 €	28 456 €	29 814 €	30 209 €	1%
Volume Negócios/nº colaboradores	152 794 €	186 826 €	169 823 €	171 264 €	1%

O aumento do número de trabalhadores (3) está relacionado com a contratação que ocorreu de técnicos uma nova atividade de fiscalização de instalações elétricas (I), para reforço do departamento de Energia na

equipa na ilha do Pico (1) e São Miguel (1). As restantes (3) contratações tiveram em vista apenas a substituição de colaboradores que saíram da SEGMA.

Em 2022 o gasto médio por colaborador cresceu 1%, refletindo a atualização salarial negociada para 2022 e a aplicação do plano de carreiras consagrado no Acordo de Empresa da SEGMA. O volume de negócio por colaborador cresceu na mesma medida 1%.

Os quadros superiores representam cerca de 23%, sendo um valor altamente positivo e revelador da potencialidade da empresa. O Capital Humano da SEGMA continua a ser um elemento determinante que alavancará o crescimento da empresa.

2.5. Situação Económica e Financeira

2.6. Situação económica

Os resultados da SEGMA no ano 2022 cresceram 5% relativamente ao ano de 2021, e sobretudo continuam a apresentar uma tendência de crescimento de acordo com os dados históricos.

(euro)

Resultados	2019	2020	2021	2022	Variação 22/21	
Cash Flow Operacional (EBTDA)	1 118 427	1 633 498	1 155 568	1 146 623	-8 945	-1%
Resultados Operacionais (EBIT)	962 728	1 475 944	1 012 868	1 021 491	8 623	1%
Resultados Financeiros	5 800	9 504	396	11 435	11 039	2789%
Resultado antes impostos	968 528	1 485 448	1 013 264	1 032 926	19 662	2%
Imp. sobre o rendimento	179 459	277 010	187 232	162 643	-24 589	-13%
Res. líquido do exercício	789 068	1 208 438	826 032	870 283	44 251	5%

O resultado líquido do exercício de 2022 foi de 870 milhares de euros, verificando-se que o aumento do resultado ficou a dever-se não só ao resultado operacional, mas também aos resultados financeiros e ao efeito da redução da carga fiscal.%.

Os resultados financeiros apresentam um crescimento significativo, fruto da subida para 0,21% da taxa de remuneração média, aplicada sobre os excedentes de tesouraria, consequência da subida do indexante EURIBOR.

2.7. Rendimentos e Ganhos

Os rendimentos e ganhos totais apresentam um crescimento de 7%, decorrente sobretudo do volume de negócios. No quadro seguinte apresentam-se os valores dos rendimentos nos últimos quatro anos.

(euro)

Rendimentos e Ganhos	2019	2020	2021	2022	Variação 22/21	
Vendas e Prestações Serviços	7 639 700	9 528 126	8 830 777	9 419 527	588 750	7%
Subsídios à exploração	0	4 714	326	7 749	7 423	2278%
Trabalhos para a própria entidade			2 162	29 096	26 934	1246%
Outros Rendimentos e Ganhos	117 039	121 311	84 829	172 783	87 954	104%
Reversões de imparidades	75 249	93 541	144 040	45 618	-98 422	-68%
Rendimentos e Ganhos Op.	7 831 988	9 747 692	9 062 134	9 674 773	612 640	7%
Rend. e ganhos financeiros	5 800	9 504	396	11 435	11 039	2789%
Total	7 837 788	9 757 196	9 062 529	9 686 208	623 679	7%

d
M. Juncos
H

O valor registado como Subsídios à exploração são apoios à contratação de recursos humanos, resultantes de candidatura aos programas disponibilizados pelo governo regional.

Os Outros rendimentos e ganhos também apresentaram uma subida de 88 mil euros, que em muito contribuíram para a melhoria dos resultados da SEGMA. Esta subida verificou-se em grande parte devido ao rappel referente às quantidades de luminárias vendidas.

2.8. Gastos e Perdas

Os gastos e perdas totais em 2022 ascendem a 8,65 milhões de euros. Os crescimentos destes gastos acompanharam de perto o comportamento do volume de negócios, ficando 1% além do crescimento verificado nos rendimentos totais. A subida dos gastos operacionais foi sobretudo impulsionada pelos gastos com mercadorias vendidas e consumidas, que cresceram (46%) 861 milhares de euros. Este comportamento está em grande parte relacionado com o aumento das Vendas.

Gastos e Perdas	2019	2020	2021	2022	Variação 22/21	
CMVMC	1 821 851	1 857 317	1 877 099	2 738 492	861 393	46%
Forn. e serviços externos	3 326 940	4 684 503	4 307 513	4 008 219	-299 294	-7%
Gastos com pessoal	1 354 540	1 451 262	1 550 321	1 661 510	111 189	7%
Imparidades	112 973	102 113	31 233	114 947	83 714	268%
Outros gastos operacionais.	22 008	18 999	140 399	4 982	-135 418	-96%
Depreciações e Amortizações	155 699	157 554	142 700	125 132	-17 568	-12%
Gastos Operacionais	6 794 011	8 271 748	8 049 265	8 653 282	604 017	8%
Custos e perdas financeiros	1	0	0	1	1	10000%
Total	6 794 012	8 271 748	8 049 265	8 653 283	604 018	8%

Os Gastos com pessoal crescem no seguimento da expansão do quadro de pessoal e na sequência das atualizações salariais.

Na estrutura de gastos da SEGMA, assume particular relevo a rubrica de fornecimentos e serviços externos, com um peso de 43% relativamente às prestações de serviços. Verificou-se uma redução significativa nestes gastos (-7%), que acompanham de perto a redução do volume de negócios. Esta redução foi sobretudo sentida ao nível dos Subcontratos de materiais (-10%) e honorários (-34%).

(euro)

Forn. e Serv Externos	2019	2020	2021	2022	Variação 22/21	
Subcontratos materiais	1 619 566	2 260 031	2 308 209	2 067 375	-240 833	-10%
Subcontratos Serviços	1 114 694	1 506 027	1 145 413	1 150 410	4 997	0%
Honorários	130 983	273 779	204 130	135 129	-69 002	-34%
Outros	461 698	644 666	649 761	655 305	5 544	1%
Total	3 326 940	4 684 503	4 307 513	4 008 219	-299 294	-7%

Os fornecimentos e serviços externos totalizaram 4,01 milhões de euros menos 7% do que em 2021.

Nos gastos com ajudas de custo, comunicações, frota automóvel e deslocações e estadas, verificou-se uma redução de 12% relativamente ao ano de 2021. Estes gastos representam 2,6% do volume de negócios. A redução está sobretudo ligada à menor necessidade de deslocar equipas para trabalhos em outras ilhas que não a de residência.

(euro)

	2019	2020	2021	2022	Variação 20/21	
Ajudas de Custo	65 088	78 546	91 399	60 697	-30 701	-34%
Comunicações	10 571	9 819	7 333	14 709	7 376	101%
Frota automóvel	52 722	56 066	59 700	64 346	4 646	8%
Deslocações e Estadas	107 286	110 277	118 165	104 191	-13 974	-12%
Total Geral	235 667	254 709	276 597	243 943	-32 654	-12%

A análise comparativa dos gastos operacionais relativamente ao ano anterior e ao plano, deve considerar que as oportunidades do mercado definem o nível de atividade da empresa e consequentemente os recursos necessários para a estas corresponder. Deve ainda ser considerada a tipologia dos projetos executados bem como a sua exigência em recursos internos e externos à empresa.

(euro)

Gastos operacionais	2019	2020	2021	2022		Variação 22/21	Variação 22 Ex./Prev.		
				Previsto	Executado				
CMVMC	1 821 851	1 857 317	1 877 099	1 999 705	2 738 492	861 393	46%	738 787	37%
Forn. e serviços externos	3 326 940	4 684 503	4 307 513	4 042 495	4 008 219	-299 294	-7%	-34 276	-1%
Gastos com pessoal	1 354 540	1 451 262	1 550 321	1 658 843	1 661 510	111 189	7%	2 667	0%
Imparidades	112 973	102 113	31 233	66 595	114 947	83 714	268%	48 352	73%
Outros gastos operacio.	22 008	18 999	140 399	8 587	4 982	-135 418	-96%	-3 605	-42%
Depreciações e Amortizações	155 699	157 554	142 700	165 238	125 132	-17 568	-12%	-40 106	-24%
Total	6 794 011	8 271 748	8 049 265	7 941 463	8 653 282	604 017	8%	711 819	9%

2.9. Indicadores Económicos

Os indicadores económicos, constantes do quadro seguinte, demonstram a estabilidade da rentabilidade da empresa nos últimos quatro anos.

Indicadores Económicos	2019	2020	2021	2022
Rendibilidade do Ativo Total	8%	11%	7%	7%
ROE	10%	13%	9%	9%
Rendibilidade da Prest. Serviços	10%	13%	9%	9%
Cash-Flow (euros)	944 768	1 365 992	968 732	995 415

Em 2022 verificou-se a manutenção dos indicadores de rentabilidade da empresa dentro do registado nos últimos anos. O ano 2020 é a clara exceção aos valores registados nos últimos quatro anos.

2.10. Situação Financeira

Os balanços dos últimos quatro anos, que se apresentam seguidamente, espelham a situação patrimonial da SEGMA, pondo em evidência a estabilidade da sua estrutura financeira, com um ativo total de 12 milhões de euros.

Balanço	2019	2020	2021	2022	(euro)	
					Varição 22/21	
Ativo						
Ativo Não Corrente	1 752 888	1 686 890	1 658 693	1 556 730	-101 963	-6%
Ativo Corrente	8 624 384	9 247 333	9 611 213	10 693 075	1 081 862	11%
Total	10 377 272	10 934 223	11 269 906	12 249 805	979 899	9%
Capital próprio	8 281 886	9 092 520	9 313 503	9 769 737	456 233	5%
Passivo						
Passivo Não Corrente	755	32	17	4	-13	-76%
Passivo Corrente	2 094 631	1 841 672	1 956 385	2 480 064	523 679	27%
Total	10 377 272	10 934 223	11 269 906	12 249 805	979 899	9%

O aumento do Ativo em 2022 ficou a dever-se ao incremento do ativo corrente sobretudo por via de clientes acionistas e sócios e outras contas a receber, enquanto o ativo não corrente diminuiu por conta das depreciações registadas. No que diz respeito ao passivo corrente, verifica-se um crescimento de 27%, com o

crescimento de diferimentos, estado, e outras contas a pagar. O capital próprio atingiu o valor de 9.769.737 euros, mais 5% do que em 2021 por via dos resultados transitados.

2.11. Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros presentes no quadro seguinte, transmitem uma estrutura financeira sólida.

Indicadores Financeiros	2019	2020	2021	2022
Debt to equity	0,25	0,20	0,21	0,25
Liquidez Geral	420%	502%	491%	431%
Solvabilidade	396%	494%	476%	394%
Autonomia Financeira	80%	83%	83%	80%

O indicador de liquidez evidencia a capacidade da empresa em solver os seus compromissos de curto prazo.

No ano de 2022, a atividade da SEGMA continuou, tal como nos anos anteriores, a ser financiada maioritariamente por capitais próprios, como demonstra o rácio de autonomia financeira.

3. INFORMAÇÕES DA SOCIEDADE

A SEGMA é uma empresa pública, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008-A, de 24 de março, pelos que deve, conforme Art.º 16, do referido diploma, prestar as informações complementares que seguidamente se explicitam.

3.1. Remunerações dos órgãos sociais

As remunerações dos Órgãos Sociais foram fixadas pela Assembleia Geral da empresa. Os valores remuneratórios brutos dos Órgãos Sociais no ano de 2021 e 2022 corresponderam a:

	2022	2021
Remunerações	76 020	76 149
	76 020	76 149

Adicionalmente foram pagos aos restantes Órgãos Sociais e de Fiscalização os seguintes montantes:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Revisor Oficial de Contas	<u>6 000</u>	<u>6 000</u>
	<u>6 000</u>	<u>6 000</u>

3.2. Indicação do número de reuniões do órgão de gestão

Durante o ano de 2022 o Conselho de Gerência realizou 8 (oito) reuniões. As matérias versadas respeitaram à definição e acompanhamento da execução da estratégia da SEGMA, feita pela apreciação das contas mensais da empresa, a aprovação da proposta de Relatório e Contas do ano 2021, bem como da Proposta de Plano Plurianual e do Orçamento para 2023.

3.3. Quotas próprias

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a empresa não deteve nem transacionou quotas próprias.

3.4. Negócios entre a sociedade e os seus gerentes

Não existiu qualquer transação entre a sociedade e os seus gerentes.

3.5. Sucursais da sociedade

A empresa não tem quaisquer sucursais.

3.6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 não existiam dívidas ao Estado nem à Segurança Social.

3.7. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data das demonstrações financeiras são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data das demonstrações financeiras são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se considerados materiais.

4. PERSPETIVAS PARA 2023

Atualmente a SEGMA pretende posicionar-se como um parceiro de base tecnológica para as organizações públicas e privadas da região autónoma dos Açores, alavancando as competências e os técnicos altamente qualificados que possui. A capacidade de resposta é um ativo importante que a SEGMA disponibiliza aos agentes económicos regionais oferecendo parcerias que criam valor para todos os parceiros e para a própria região.

O grande objetivo estratégico para alcançar até 2027 assenta na continuação das linhas orientadoras do último plano, com enfoque nos serviços de consultoria. Adicionalmente com o recurso a parcerias, reforçar a mobilidade elétrica na região chegando a todas as ilhas, com a rede de postos de carregamento de viaturas elétricas da SEGMA.

O ano de 2022 foi centrado no restabelecimento da normalidade pós pandemia, mas que trouxe um novo conjunto de desafios ficando marcado por uma forte pressão inflacionista, o que condicionou o desempenho orçamental em alguns projetos importantes da SEGMA. Com consequências na rentabilidade dos mesmos e da própria SEGMA. Mesmo assim a SEGMA conseguiu ultrapassar as dificuldades colocadas por este contexto, no entanto espera-se que no próximo ano o impacto económico destas dificuldades ainda seja sentido.

As projeções financeiras e o orçamento anual para 2023 ficam condicionados pelo ponto anterior. Neste contexto, a SEGMA terá de ajustar a sua estratégia, com inevitáveis subidas de preços ao cliente e ainda promovendo eficiência na sua atividade, através da contínua otimização de processos potenciada por melhorias das infraestruturas e recursos disponíveis.

Adicionalmente a SEGMA terá de procurar medidas alternativas para incrementar os Serviços Técnicos e Manutenções pois já durante 2023, obtivemos a informação junto do nosso maior cliente que as vendas de Luminárias LED devem cair subitamente em cerca de 80%.

É com o objetivo de obter melhorias que a SEGMA tem um plano de investimento para os próximos cinco anos no valor de 2,3 milhões de euros focado na melhoria de infraestruturas e recursos.

As prioridades para os próximos anos, são as seguintes:

- Valorização dos recursos humanos (formação, sensibilização e certificação)
- Implementação de um sistema de gestão da segurança
- Incremento da prestação de serviços de consultoria
- Melhoria e revisão e sistematização de processos e procedimentos de trabalho
- Contínuo envolvimento da empresa em projetos de referência para a Região de cariz tecnológico, promovendo e sediando competências.
- Investir na mobilidade elétrica

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Gerência propõe que os resultados do exercício de 2022, no valor de € 870.283,35 (oitocentos e setenta mil, duzentos e oitenta e três euros e trinta e cinco cêntimos), tenham a seguinte aplicação:

Dividendos	436.000,00 €
Resultados Transitados	434.283,35 €

Ponta Delgada, 31 de março de 2023

A GERÊNCIA



João Carlos Santos Correia



Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda



Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

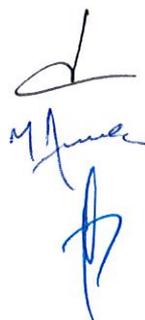
DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ANEXO

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ANEXO	18
BALANÇO	20
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	21
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	22
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	23
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	24
1. INTRODUÇÃO	24
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	25
2.1. BASE DE PREPARAÇÃO	25
2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC	25
2.3. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	25
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	25
3.1. CONVERSÃO CAMBIAL	26
3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	26
3.3. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	27
3.4. ATIVOS INTANGÍVEIS	27
3.5. IMPARIDADES DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS	28
3.6. ATIVOS FINANCEIROS	28
3.7. INVENTÁRIOS	29
3.8. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER	30
3.9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	30
3.10. CAPITAL	30
3.11. PASSIVOS FINANCEIROS	31
3.12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31
3.13. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	32
3.14. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS	32
3.15. PROVISÕES	33
3.16. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO	33
3.17. LOCAÇÕES	33
3.18. GASTOS E RENDIMENTOS	34
3.19. RÉDITO	34
3.20. DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS	35
3.21. COMPENSAÇÃO DE SALDOS E TRANSAÇÕES	35
3.22. MATÉRIAS AMBIENTAIS	35
3.23. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS	35
3.23.1. Provisões	35
3.23.2. Rédito	36
3.23.3. Imparidade	36
3.24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO	36
4. FLUXOS DE CAIXA	36
4.1. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO	36
4.2. DETALHE DA RUBRICA DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	36
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	37
5.1. ALTERAÇÕES ÀS NORMAS	37
5.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	37
5.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS	37

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

5.4.	ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES.....	37
6.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	38
7.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	38
8.	ATIVOS INTANGÍVEIS.....	40
9.	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	40
10.	ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS.....	41
11.	INVENTÁRIOS.....	41
12.	CLIENTES.....	42
13.	SÓCIOS.....	43
14.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	43
15.	OUTROS CRÉDITOS A RECEBER.....	44
16.	DIFERIMENTOS.....	45
17.	CAPITAL SUBSCRITO.....	45
18.	RESERVA LEGAL E RESULTADOS ACUMULADOS.....	46
19.	FORNECEDORES.....	46
20.	OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR.....	47
21.	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS.....	48
22.	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS.....	48
23.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	49
24.	GASTOS COM PESSOAL.....	50
25.	OUTROS RENDIMENTOS.....	50
26.	OUTROS GASTOS.....	51
27.	RENDIMENTOS FINANCEIROS.....	51
28.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	51
29.	DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS.....	52
30.	CONTINGÊNCIAS.....	52
31.	MATÉRIAS AMBIENTAIS.....	54
32.	PARTES RELACIONADAS.....	54
32.1.	REMUNERAÇÃO DA GERÊNCIA.....	54
32.2.	TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS.....	55
33.	DISPOSIÇÕES LEGAIS.....	58
34.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	58



Balanço

	Nota	31 de dezembro	
		2022	2021
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	151 721	181 286
Propriedades de investimento	7	1 078 174	1 122 439
Ativos intangíveis	8	-	753
Outros investimentos financeiros	9	76 145	73 495
Clientes	12	83 572	120 388
Créditos a receber	15	156 804	156 804
Ativos por impostos diferidos	10	10 314	3 527
		1 556 730	1 658 693
Corrente			
Inventários	11	331 453	176 006
Clientes	12	3 652 422	2 580 909
Estado e outros entes públicos	14	-	52 200
Sócios	13	5 500 000	5 400 000
Outros créditos a receber	15	814 316	641 665
Diferimentos	16	7 361	139 820
Caixa e depósitos bancários	4	387 522	620 612
		10 693 075	9 611 213
Total do ativo		12 249 805	11 269 906
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital subscrito	17	200 000	200 000
Reservas legais	18	46 000	46 000
Resultados transitados	18	8 653 428	8 241 397
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	18	25	75
Resultado líquido do período	18	870 283	826 032
		9 769 737	9 313 503
Passivo			
Não corrente			
Outras dívidas a pagar	20	4	17
		4	17
Corrente			
Fornecedores	19	1 128 824	1 213 410
Estado e outros entes públicos	14	234 807	95 273
Outras dívidas a pagar	20	350 588	265 991
Diferimentos	16	765 845	381 712
		2 480 064	1 956 385
Total do passivo		2 480 069	1 956 402
Total do capital próprio e do passivo		12 249 805	11 269 906

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado
Catarina Isabel Raposo
 Catarina Isabel Raposo

A Gerência
João Carlos Santos Correia
 João Carlos Santos Correia

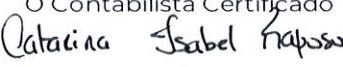
Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda
 Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira
 Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

Demonstração dos resultados por naturezas

	Nota	Período	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	21	9 419 527	8 830 777
Subsídios à exploração	24	7 749	326
Trabalhos para a própria entidade		29 096	2 162
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	(2 738 492)	(1 877 099)
Fornecimentos e serviços externos	23	(4 008 219)	(4 307 513)
Gastos com o pessoal	24	(1 661 510)	(1 550 321)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(69 329)	112 806
Outros rendimentos	25	172 783	84 829
Outros gastos	26	(4 982)	(140 399)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 146 623	1 155 568
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	6,7 e 8	(125 132)	(142 700)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 021 491	1 012 868
Juros e rendimentos similares obtidos	27	11 435	396
Resultado antes de impostos		1 032 926	1 013 264
Imposto sobre o rendimento do período	28	(162 643)	(187 232)
Resultado líquido do período		870 283	826 032

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

 Catarina Isabel Raposo

A Gerência

 João Carlos Santos Correia

Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda


 Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

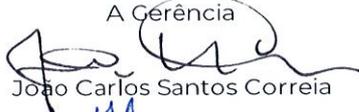
Demonstração das alterações no capital próprio

	Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
A 1 de janeiro de 2021	200 000	46 000	7 637 959	123	1 208 438	9 092 520
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	1 208 438	(48)	(1 208 438)	(48)
Resultado líquido do período	-	-	1 208 438	(48)	826 032	826 032
Resultado integral					826 032	826 032
Operações com detentores de capital no período						
Distribuições	-	-	(605 000)	-	-	(605 000)
	-	-	(605 000)	-	-	(605 000)
A 31 de dezembro de 2021	200 000	46 000	8 241 397	75	826 032	9 313 503
A 1 de janeiro de 2022	200 000	46 000	8 241 397	75	826 032	9 313 503
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	826 032	(50)	(826 032)	(50)
Resultado líquido do período	-	-	826 032	(50)	870 283	870 283
Resultado integral					870 283	870 283
Operações com detentores de capital no período						
Distribuições	-	-	(414 000)	-	-	(414 000)
	-	-	(414 000)	-	-	(414 000)
A 31 de dezembro de 2022	200 000	46 000	8 653 428	25	870 283	9 769 737

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

 Catarina Isabel Raposo

A Gerência

 João Carlos Santos Correia

 Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda

 Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

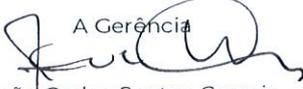
Demonstração dos fluxos de caixa

	Nota	31 de dezembro	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		10 051 834	11 140 507
Pagamentos a fornecedores		(8 027 496)	(7 266 688)
Pagamentos ao pessoal		(1 536 123)	(1 523 952)
Caixa gerada pelas operações		488 215	2 349 867
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		(66 644)	(329 467)
Outros recebimentos/ pagamentos		(123 091)	(314 674)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais		298 479	1 705 726
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(29 617)	(105 849)
Financiamentos concedidos	12	(30 800 000)	(18 700 000)
Outros activos		(5 674)	(3 159)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1 750	500
Financiamentos concedidos		30 700 000	18 180 000
Outros activos		3 023	807
Juros e rendimentos similares		390	7 672
Dividendos		12 558	15 773
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento		(117 570)	(604 256)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos		(414 000)	(605 000)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento		(414 000)	(605 000)
Varição de caixa e seus equivalentes		(233 090)	496 470
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	620 612	124 143
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	387 522	620 612
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa		102	48
Depósitos bancários		387 420	620 564
		387 522	620 612

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

 Catarina Isabel Raposo

A Gerência

 João Carlos Santos Correia

Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda


 Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INTRODUÇÃO

A SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda., (referida neste documento como “SEGMA” ou “Empresa”) foi constituída em 6 de março de 1998 e tem como objeto a conceção e elaboração de projetos de consultoria de engenharia, gestão e manutenção de instalações industriais, bem como atividades complementares com aquelas.

A SEGMA pertence ao Grupo EDA, sendo detida em 90% pela Electricidade dos Açores, S.A. e em 10% pela EDA Renováveis, S.A..

A SEGMA atua nas seguintes áreas de negócio:

- i) Consultoria, projeto, fornecimento, montagem, fiscalização, manutenção e operação de instalações elétricas (BT/MT), telecomunicações, eletromecânica e mecânica, AVAC, grupos geradores, UPS, Equipamentos de energias renováveis;
- ii) Certificação energética de edifícios e auditorias energéticas; e
- iii) Gestão e manutenção de unidades industriais e edifícios.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência, em 31 de março de 2023. É opinião da Gerência que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da SEGMA, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, com a estrutura concetual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”) consignadas, respetivamente, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”).

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “NCRF”.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela SEGMA, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Gerência e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.23.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com as do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

A Gerência procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo

acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Gerência concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.





3.1. Conversão cambial

i) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da SEGMA e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

ii) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

iii) Cotações utilizadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existiam saldos em moeda estrangeira para os quais fosse necessário efetuar a conversão.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis qualificáveis são reconhecidos como parte custo de construção do ativo.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou a capacidade dos ativos gerarem benefícios económicos, são capitalizados no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.



Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes por duodécimos. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Equipamento básico	Entre 5 e 8 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 e 6 anos
Equipamento administrativo	Entre 1 a 8 anos
Outros ativos tangíveis	Entre 1 a 16 anos

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ativos fixos tangíveis para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

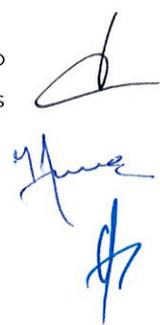
Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, rubrica de "Outros gastos" ou "Outros rendimentos".

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento que se referem a ativos detidos para obtenção de rendas são mensuradas ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados: (i) ao preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos



comerciais e abatimentos; e (ii) qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

A SEGMA reconhece como ativos intangíveis os montantes despendidos com software adquirido a terceiros, bem como os custos de parametrização incorridos.

A SEGMA valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos Intangíveis, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada. A SEGMA não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

3.5. Imparidades de ativos não financeiros

A Empresa avalia os ativos não financeiros para efeitos de imparidade consoante a sua natureza.

Os ativos com vida útil indefinida não estão sujeitos a depreciação/amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais realizados à data do relato financeiro anual. Os ativos com vida útil definida são revistos quanto à imparidade quando eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras possa não ser recuperável.

Para efeitos de determinação da existência de imparidade a Empresa calcula o valor recuperável do ativo ou conjunto de ativos. O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa regista a respetiva perda por imparidade.

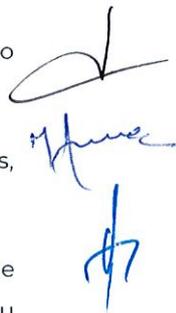
Os ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, as amortizações e depreciações dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.6. Ativos financeiros

A Gerência determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros são classificados/mensurados como:



(a) Ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou

(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

A SEGMA classifica e mensura ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

São registados ao custo amortizado os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, créditos a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A SEGMA classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de período, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A SEGMA avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a SEGMA reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.7. Inventários

Os inventários referem-se a mercadorias para venda imediata a clientes.

Os inventários são valorizados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O seu custo inclui todos os custos de compra, custos de transformação e outros custos incorridos para colocar os inventários no local e condição necessária para a sua venda/uso. O método de custeio utilizado é o custo médio ponderado.

Os inventários são reduzidos por imparidade quando apresentam indicadores de obsolescência técnica ou quando ocorre a descontinuação dos equipamentos a que se referem.



3.8. Clientes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade. Os ajustamentos por imparidade referentes a dívidas de terceiros, designadamente Clientes, são constituídos tendo em conta critérios comerciais de avaliação dos riscos efetivos de cobrança, identificados no final de cada período. As perdas por imparidade dos clientes e créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de existir.

O montante de perda por imparidade para um instrumento mensurado ao custo amortizado é a diferença entre a quantia escriturada e o valor presente (atual) dos fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juro original efetiva do ativo financeiro.

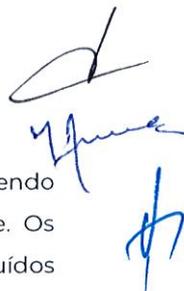
Os ativos financeiros são desreconhecidos quando: (a) Os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram; ou (b) A entidade transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro; ou (c) A entidade, apesar de reter alguns riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro, tenha transferido o controlo do ativo para uma outra parte e esta tenha a capacidade prática de vender o ativo na sua totalidade a uma terceira parte não relacionada e a possibilidade de exercício dessa capacidade unilateralmente sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência. Se tal for o caso a entidade deve: (i) desreconhecer o ativo; e (ii) reconhecer separadamente qualquer direito e obrigação criada ou retida na transferência.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.10. Capital

O capital estatutário da Empresa corresponde às quotas ordinárias emitidas. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas quotas são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.



3.11. Passivos financeiros

A Gerência determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros são classificados/mensurados como:

- (a) Ao custo amortizado; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

A SEGMA classifica e mensura ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os pagamentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, dívidas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.).

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja paga, cancelada ou expire.

3.12. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a SEGMA possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.



3.13. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios.

Imposto corrente

O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor. Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para a determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas é reduzida em 30%, correspondendo a uma taxa nominal de 14,70%. Como estabelecido na lei das Finanças Locais a Empresa está sujeita à derrama fixada pelos Municípios até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração fiscal durante um período de 4 anos.

Imposto diferido

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

A taxa de imposto utilizada para o cálculo do imposto diferido à data de balanço dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de 18,4%, que é a taxa de imposto definida para o Grupo EDA.

3.14. Benefícios aos empregados

A SEGMA tem atribuído aos seus empregados planos de contribuição definida, nos quais assume unicamente a responsabilidade de efetuar uma contribuição, correspondente a uma % sobre o salário pago aos empregados aderentes, com a possibilidade de uma contribuição adicional a título de incentivo, se o empregado também contribuir e tiver boas avaliações de desempenho.

O plano de contribuição definida denominado por Futuro+ é gerido pelo BPI pensões.

Em termos de regime de contribuição o plano prevê:

- (a) contribuição base de 1% do salário pensionável pela Empresa sem qualquer condição;

(b) contribuição voluntária do empregado que a SEGMA reforça contribuindo em metade da percentagem da contribuição do empregado até ao limite de 2%.

Relativamente a este plano a Empresa não assume qualquer obrigação de pagamento para além das contribuições, conforme as condições estabelecidas no plano. As contribuições efetuadas são registadas como Gastos com o pessoal na Demonstração dos resultados, no período em que ocorrem.



3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a SEGMA tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a SEGMA divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.16. Subsídios e apoios do Governo

A SEGMA reconhece os subsídios do Estado Português, do Governo Regional e da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

As participações atribuídas à SEGMA, a fundo perdido, por conta dos projetos de investimento em ativos tangíveis de uso próprio, são contabilizadas na rubrica de Outras variações de capital próprio, quando seja expectável que todas as condições para a sua atribuição sejam cumpridas. Os subsídios são subsequentemente creditados na Demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados, na rubrica de Outros rendimentos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na Demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.17. Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a SEGMA detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificados como locações financeiras. São igualmente



classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Financiamentos obtidos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados são reconhecidos na Demonstração dos resultados no período a que dizem respeito.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação quando a SEGMA não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a SEGMA tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

3.18. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.19. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de serviços no decurso normal da atividade da SEGMA. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a SEGMA; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de atividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

O rédito reconhecido pela SEGMA resulta da prestação de serviços de elaboração de projetos de consultoria de engenharia, gestão e manutenção de instalações industriais, bem como atividades complementares com aquelas.

3.20. Distribuição de lucros

A distribuição de lucros aos sócios da SEGMA é reconhecida como uma responsabilidade nas demonstrações financeiras no período em que a distribuição de lucros é aprovada pelos seus sócios.





3.21. Compensação de saldos e transações

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados salvo se exigidos ou permitidos pelas NCRF.

3.22. Matérias ambientais

São reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que a SEGMA tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para pagar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

Dada a atividade da SEGMA e de acordo com a legislação vigente, considera-se não existir passivos ambientais relevantes a registar nas demonstrações financeiras.

3.23. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da SEGMA são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Gerência, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.23.1. PROVISÕES

A SEGMA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.



3.23.2. RÉDITO

O reconhecimento do rédito quando associado à execução de atividades específicas exige uma contínua avaliação das estimativas dos gastos que devem ser reconhecidas com referência à data do serviço prestado.

3.23.3. IMPARIDADE

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da SEGMA, tais como: i) a disponibilidade futura de financiamento; e ii) o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Gerência no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.24. Acontecimentos após a data de balanço

Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data das demonstrações financeiras são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data das demonstrações financeiras são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A SEGMA não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os períodos apresentados.

4.2. Detalhe da rubrica de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:



	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa	102	48
Depósitos bancários	<u>387 420</u>	<u>620 564</u>
	<u>387 522</u>	<u>620 612</u>




Os valores acima foram os considerados para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

O recebimento e reembolso de empréstimos obtidos de outras entidades, nomeadamente do acionista EDA, são considerados como atividades de investimento, de acordo com o disposto na alínea (e) e (f) da NCRF 2 -- Demonstrações de Caixa.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1. Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Empresa.

5.2. Alterações nas Políticas Contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela SEGMA, para os períodos apresentados.

5.3. Alterações nas Estimativas Contabilísticas

A SEGMA não procedeu à alteração dos procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período ou em períodos futuros.

5.4. Erros de períodos anteriores

Não se verificou no período qualquer correção de erros identificados relativamente a períodos anteriores.



6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Investimentos em curso	Total
1 de janeiro de 2022						
Custo de aquisição	93 774	476 286	96 592	283 947	6 725	957 323
Depreciações acumuladas	(68 388)	(392 859)	(86 193)	(228 596)	-	(776 037)
Valor líquido	25 385	83 427	10 398	55 351	6 725	181 286
Movimento de 2022						
Adições	-	68 500	6 333	-	39 216	114 048
Alienações	-	(63 650)	-	-	-	(63 650)
Transferências e abates	13 112	-	-	-	(13 112)	-
Depreciação - período	(7 398)	(50 770)	(8 650)	(13 295)	-	(80 114)
Depreciação - alienações	-	150	-	-	-	150
	31 099	37 657	8 081	42 055	32 829	151 721
31 de dezembro de 2022						
Custo de aquisição	106 885	481 136	102 924	283 947	32 829	1 007 722
Depreciações acumuladas	(75 786)	(443 479)	(94 844)	(241 891)	-	(856 001)
Valor líquido	31 099	37 657	8 081	42 055	32 829	151 721

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Investimentos em curso	Total
1 de janeiro de 2021						
Custo de aquisição	93 774	441 419	88 145	245 140	-	868 477
Depreciações acumuladas	(61 810)	(348 146)	(77 852)	(217 280)	-	(705 087)
Valor líquido	31 964	93 273	10 293	27 860	-	163 390
Movimento de 2021						
Adições	-	35 367	8 447	38 807	6 725	89 346
Alienações	-	(500)	-	-	-	(500)
Depreciação - período	(6 579)	(45 214)	(8 342)	(11 316)	-	(71 450)
Depreciação - alienações	-	500	-	-	-	500
	25 385	83 427	10 398	55 351	6 725	181 286
31 de dezembro de 2021						
Custo de aquisição	93 774	476 286	96 592	283 947	6 725	957 323
Depreciações acumuladas	(68 388)	(392 859)	(86 193)	(228 596)	-	(776 037)
Valor líquido	25 385	83 427	10 398	55 351	6 725	181 286

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica Gastos/reversões de depreciação e de amortização da Demonstração dos Resultados pela sua totalidade.

7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O saldo desta rubrica refere-se às instalações da estação geodésica:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
A 1 de janeiro		
Valor bruto	1 432 294	1 432 294
Depreciações acumuladas	<u>(309 855)</u>	<u>(265 590)</u>
Valor líquido	<u>1 122 439</u>	<u>1 166 704</u>
Depreciações - Período	<u>(44 265)</u>	<u>(44 265)</u>
	<u>(44 265)</u>	<u>(44 265)</u>
A 31 de dezembro		
Valor bruto	1 432 294	1 432 294
Depreciações acumuladas	<u>(354 120)</u>	<u>(309 855)</u>
Valor líquido	<u>1 078 174</u>	<u>1 122 439</u>

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Todos os encargos e despesas decorrentes da utilização das instalações têm sido suportados pelo utilizador do imóvel - Região Autónoma dos Açores.

Como se trata de uma estação geodésica, em que as transações de mercado são inexistentes ou pouco frequentes não é possível divulgar o justo valor de propriedade com fiabilidade, pelo que o valor recuperável deste ativo será determinado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes das rendas que venham ser acordadas e com a alienação do ativo no fim da sua vida útil.

A Gerência está convicta que dessas rendas futuras que serão acordadas com a Região Autónoma dos Açores não resultará qualquer perda de valor e, por isso, considera que não é necessário reconhecer qualquer perda por imparidade.

[Handwritten signature]

8. ATIVOS INTANGÍVEIS

O valor dos ativos intangíveis registados pela SEGMA referem-se a programas de computador. A evolução registada para os períodos apresentados é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
A 1 de janeiro		
Custo de aquisição	113 621	113 621
Amortizações acumuladas	(112 867)	(85 882)
Valor líquido	753	27 738
Adições	-	-
Amortização - período	(753)	(26 985)
Valor líquido	-	753
31 de dezembro		
Custo de aquisição	113 621	113 621
Amortizações acumuladas	(113 621)	(112 867)
Valor líquido	-	753

9. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a participações em instrumentos de capital, sobre os quais a Empresa não tem controlo ou influência significativa:

	<u>% detida</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Investimentos em associadas			
EDA Renováveis, S.A.	0,32	60 000	60 000
		60 000	60 000
Outros investimentos			
Fundo de compensação do trabalho		16 145	13 495
Valor líquido		76 145	73 495

10. ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2021 os saldos reconhecidos relativamente a impostos diferidos são apresentados no Balanço pelo seu valor bruto. O impacto dos movimentos nas rubricas de impostos diferidos para os períodos apresentados é como se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Impacto na demonstração dos resultados		
Ativos por impostos diferidos	6 787	(11 450)
	<u>6 787</u>	<u>(11 450)</u>

O movimento ocorrido na rubrica de Ativos por impostos diferidos, que se refere à imparidade de clientes não aceite fiscalmente, para os períodos apresentados resume-se como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
A 1 de janeiro	3 527	14 977
Constituição por resultados	8 599	1 368
Reversão por resultados	(1 813)	(12 818)
Movimento do período	6 787	(11 450)
A 31 de dezembro	10 314	3 527

11. INVENTÁRIOS

O detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Equipamentos de segurança	7 646	9 463
Material diverso	323 808	166 543
	<u>331 453</u>	<u>176 006</u>

O custo dos inventários reconhecidos em 2022 como gasto e incluído na rubrica Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas totalizou 2.738.492 euros (2021: 1.877.099 euros - Nota 22).

12. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes - grupo i)	1 128 516	-	1 128 516	1 092 561	-	1 092 561
Clientes - outros ii)	2 758 603	83 572	2 842 175	1 661 740	120 388	1 782 128
	<u>3 887 120</u>	<u>83 572</u>	<u>3 970 692</u>	<u>2 754 301</u>	<u>120 388</u>	<u>2 874 689</u>
Imparidade de clientes	(234 698)	-	(234 698)	(173 392)	-	(173 392)
	<u>3 652 422</u>	<u>83 572</u>	<u>3 735 994</u>	<u>2 580 909</u>	<u>120 388</u>	<u>2 701 297</u>

i) Clientes – grupo: compreende as dívidas dos sócios EDA (763.618 euros) e EDA Renováveis (356.118 euros) que dizem respeito a fornecimentos e montagens de diversos equipamentos e à manutenção e conservação dos Parques eólicos, respetivamente.

ii) Clientes – outros: referem-se essencialmente aos clientes privados, bem como diversas entidades governamentais nacionais e regionais e autarquias locais.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos de clientes estavam assim classificados no balanço:

	2022	2021
Corrente	3 652 422	2 580 909
Não corrente	83 572	120 388
A 31 de dezembro	<u>3 735 994</u>	<u>2 701 297</u>

O saldo não corrente é justificado por garantias prestadas a clientes, referentes a prestações de serviços efetuadas pela SEGMA.

Os saldos de clientes em 31 de dezembro de 2022 apresentam a seguinte antiguidade:

	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Total
Grupo	1 059 961	-	-	-	68 556	1 128 516
Outros	2 148 985	95 873	256 502	42 322	298 493	2 842 175
	<u>3 208 946</u>	<u>95 873</u>	<u>256 502</u>	<u>42 322</u>	<u>367 049</u>	<u>3 970 692</u>

O saldo da rubrica de Perdas por imparidade acumuladas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 têm o seguinte movimento:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
A 1 de janeiro	173 392	286 199
Aumentos	114 947	31 233
Reversão do ano	(45 618)	(144 040)
Utilizações do ano	(8 024)	-
	<u>61 305</u>	<u>(112 806)</u>
A 31 de dezembro	<u>234 698</u>	<u>173 392</u>





A antiguidade dos saldos vencidos com imparidade é a seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
de 6 a 12 meses	50 057	17 907
de 12 a 18 meses	18 548	8 103
de 18 a 24 meses	36 948	850
superior a 24 meses	129 145	146 532
	<u>234 697</u>	<u>173 392</u>

13. SÓCIOS

Nos termos da política financeira traçada pelo sócio EDA no que concerne à cedência de fundos a serem efetuados sempre que existam excedentes de tesouraria, o saldo no montante de 5.500.000 euros e 5.400.000 euros corresponde ao valor cedido respetivamente em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os quais vencem juros à taxa média anual de 0,21% (2021: 0,01%). Os juros debitados ao sócio a este respeito perfazem o montante de 11.435 euros (2021: 396 euros - Nota 27).

Esta cedência de fundos contratualizada pelo prazo de 12 meses renovável automaticamente por sucessivos e iguais períodos, está classificada em ativo corrente.

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos de impostos a liquidar/a recuperar referem-se a:

	<u>2022</u>		<u>2021</u>	
	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>
Imposto s/ rendimento - IRC	-	30 645	52 200	-
Imposto s/ rendimento - IRS	-	15 657	-	13 856
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	-	151 843	-	52 126
Contribuições p/ segurança social	-	36 662	-	29 291
	<u>-</u>	<u>234 807</u>	<u>52 200</u>	<u>95 273</u>



Para os períodos apresentados o saldo de IRC tem a seguinte decomposição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Pagamentos por conta	(133 986)	(224 748)
Retenções na fonte	(4 799)	(3 234)
Estimativa de IRC	169 429	175 782
	<u>30 645</u>	<u>(52 200)</u>

15. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a decomposição da rubrica de Outros créditos a receber é como segue:

	<u>2022</u>			<u>2021</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Outros devedores						
Cauções - grupo	66 038	156 804	222 842	66 038	156 804	222 842
Cauções	1 786	-	1 786	1 786	-	1 786
Outros devedores	4 108	-	4 108	27 350	-	27 350
	<u>71 932</u>	<u>156 804</u>	<u>228 736</u>	<u>95 173</u>	<u>156 804</u>	<u>251 977</u>
Pessoal	<u>383</u>	<u>-</u>	<u>383</u>	<u>710</u>	<u>-</u>	<u>710</u>
Adiantamentos a fornecedores	<u>1 880</u>	<u>-</u>	<u>1 880</u>	<u>1 391</u>	<u>-</u>	<u>1 391</u>
Devedores por acréscimos de rendimentos						
Prestações de serviços	740 121	-	740 121	544 391	-	544 391
	<u>740 121</u>	<u>-</u>	<u>740 121</u>	<u>544 391</u>	<u>-</u>	<u>544 391</u>
	<u>814 316</u>	<u>156 804</u>	<u>971 120</u>	<u>641 665</u>	<u>156 804</u>	<u>798 469</u>

Os devedores por acréscimos de rendimentos registados referem-se essencialmente a serviços prestados relacionados com a atividade e ainda não faturados (740.121 euros).

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

16. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a SEGMA tem registado na rubrica Diferimentos os seguintes saldos:

Ativo	2022	2021
Custos a diferir de serviços a prestar	7 111	139 820
Seguros	250	-
	7 361	139 820

Passivo	2022	2021
Serviços a concluir já faturados	765 845	381 712
	765 845	381 712

Os gastos a reconhecer no montante de 7.111 euros referem-se a materiais adquiridos que serão incorporados em serviços ainda não realizados.

Os rendimentos a reconhecer referem-se a projetos já faturados no período e a concluir nos períodos seguintes.

17. CAPITAL SUBSCRITO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o capital social da SEGMA encontrava-se totalmente subscrito e realizado sendo representado por quatro quotas.

O detalhe do capital social a 31 de dezembro de 2022 e 2021, por sócio, é como segue:

	% detida	Capital Social
Electricidade dos Açores, S.A.	90	180 000
EDA Renováveis, S.A.	10	20 000
	100	200 000



18. RESERVA LEGAL E RESULTADOS ACUMULADOS

Esta rubrica registou os seguintes movimentos durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Reserva legal	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Total
1 de janeiro de 2021	46 000	7 637 959	123	7 684 082
Aplicação do resultado do exercício	-	1 208 438	-	1 208 438
Distribuição	-	(605 000)	-	(605 000)
Amortização de subsídios ao investimento	-	-	(48)	(48)
31 de dezembro de 2021	46 000	8 241 397	75	8 287 471
Aplicação do resultado do exercício	-	826 032	-	826 032
Distribuição	-	(414 000)	-	(414 000)
Amortização de subsídios ao investimento	-	-	(50)	(50)
31 de dezembro de 2022	46 000	8 653 428	25	8 699 453

A Reserva legal só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social.

De acordo com a deliberação da Assembleia geral de 25 de março de 2022, do resultado líquido do período de 2021 no montante de 826.032 euros, foram distribuídos lucros aos sócios no montante de 414.000 euros e a parte remanescente manteve-se em resultados transitados (412.032 euros).

A rubrica de Outras variações no capital próprio inclui os montantes reconhecidos a título de subsídios ao investimento não reembolsáveis.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos diretamente em capital próprio e transferidos para resultados na mesma proporção e ao mesmo ritmo que as amortizações dos ativos financiados (Nota 25).

O ajustamento emergente do imposto sobre o rendimento a pagar no futuro está registado em Outras dívidas a pagar, no montante de 4 euros (2021: 17 euros).

19. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

	2022	2021
Fornecedores - grupo	35 843	61 826
Fornecedores - terceiros	1 092 982	1 151 584
	1 128 824	1 213 410

O saldo a pagar aos fornecedores – grupo: referem-se a montantes em dívida à EDA, S.A. e dizem respeito ao contrato de outsourcing de sistemas de informação, venda de materiais e prestações de serviços pelas áreas administrativas.

O saldo a pagar aos fornecedores – terceiros: fornecimento de material a aplicar em obras sob a responsabilidade da SEGMA, bem como prestação de serviços na realização de diversas obras subcontratadas pela SEGMA.

20. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe da rubrica de Outras dívidas a pagar é como segue:

	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores						
Fornecedores de investimentos - outros	73 660	-	73 660	1 539	-	1 539
	73 660	-	73 660	1 539	-	1 539
Outros credores						
Credores diversos	8 454	-	8 454	642	-	642
Imposto sobre o rendimento a pagar no futuro	-	4	4	-	17	17
	8 454	4	8 459	642	17	659
Credores por acréscimos de gastos						
Férias e subsídio de férias	172 359	-	172 359	154 945	-	154 945
Prémio ao pessoal	45 775	-	45 775	41 351	-	41 351
Outros acréscimos de gastos (Fornecimentos e serviços externos)	50 339	-	50 339	67 514	-	67 514
	268 473	-	268 473	263 810	-	263 810
	350 588	4	350 592	265 991	17	266 008

O imposto associado ao efeito fiscal futuro dos subsídios ao investimento era de 4 euros em 31 de dezembro de 2022 (2021: 17 euros).

21. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O montante de vendas e serviços prestados reconhecidos na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Vendas		
Grupo	2 103 971	1 660 116
Outros	580 184	220 375
	<u>2 684 155</u>	<u>1 880 491</u>
Serviços prestados		
Grupo	2 005 754	1 643 556
Outros	4 729 617	5 306 730
	<u>6 735 372</u>	<u>6 950 286</u>
	<u>9 419 527</u>	<u>8 830 777</u>

A Empresa procedeu à contabilização das mercadorias que não estão englobadas em serviços prestados na rubrica de vendas.

A rubrica Vendas compreende também 10.854 euros equivalente a 25.062 KW de energia solar produzida e cedida ao sócio EDA (2021: 7.968 euros).

22. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O detalhe do custo das mercadorias vendidas demonstra-se como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Inventários iniciais	176 006	117 919
Compras	2 876 438	1 934 379
Regularização de inventários	17 502	808
Inventários finais	(331 453)	(176 006)
Custo das matérias consumidas	<u>2 738 492</u>	<u>1 877 099</u>

Como indicado na Nota 21, as mercadorias vendidas não incorporadas em serviços prestados são mostradas na rubrica de Vendas.



23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

		<u>2022</u>	<u>2021</u>
Subcontratos	i)	3 217 786	3 453 622
Trabalhos especializados		164 506	121 228
Honorários	i)	135 129	204 130
Transporte de mercadorias		113 313	122 398
Deslocações e estadas	ii)	104 191	118 165
Rendas e alugueres		92 886	108 019
Combustíveis		46 989	37 816
Conservação e reparação		31 637	25 150
Ferramentas e utensílios		27 965	38 756
Seguros		18 073	14 401
Comunicações		11 771	11 087
Comissões		9 803	10 317
Cursos de formação profissional		3 359	14 772
Material de escritório		3 158	7 809
Outros (inferiores a 5.000 euros)		27 654	19 844
		<u>4 008 219</u>	<u>4 307 513</u>

i) As rubricas de Subcontratos e Honorários referem-se essencialmente à aquisição de materiais a incorporar em obras realizadas ou adjudicadas à SEGMA, bem como custos com mão-de-obra faturados por terceiros para a realização das mesmas;

ii) Deslocações e estadas: Deslocações e estadas de pessoal da SEGMA para realização de obras fora do seu local de trabalho.




24. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal, incorridos durante o período de 2022 e 2021 foram como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remunerações		
Orgãos sociais	76 020	76 149
Pessoal	1 168 121	1 125 607
	<u>1 244 140</u>	<u>1 201 755</u>
Outros gastos		
Encargos sobre remunerações	295 141	298 926
Gastos de ação social	44 486	33 113
Prémios para benefícios de reforma	42 564	11 919
Outros	35 178	4 608
	<u>417 370</u>	<u>348 564</u>
	<u>1 661 510</u>	<u>1 550 321</u>

O número médio de empregados da Empresa em 2022 e 2021 foi de 54 e 51, respetivamente.

Os gastos com Prémios para benefícios de reforma representam as contribuições para planos de contribuição definida no montante de 42.564 euros (2021: 11.919 euros).

25. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de Outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Recuperação de dívidas a receber		
Rendimentos suplmentares	ii) 780	2 546
Sobras	18 349	-
Excesso estimativa impostos	17 733	1 803
Dividendos recebidos da EDAR	12 558	15 773
Ganhos na alienação de activos tangíveis	6 288	424
Reconhecimento de subsídios ao investimento (Nota 18)	63	63
Correções de exercícios anteriores	-	12
Indemnizações de pessoal	1 816	-
Outros	i) 115 197	64 209
	<u>172 783</u>	<u>84 829</u>

i) Inclui rappel de fornecedores pelo atingimento de objetivos no valor de 97.342 euros (em 2021: 64.157 euros).

26. OUTROS GASTOS

O detalhe da rubrica de Outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Correções de exercícios anteriores	-	135 000
Impostos	2 359	2 551
Outros	2 623	2 849
	<u>4 982</u>	<u>140 399</u>



27. RENDIMENTOS FINANCEIROS

O detalhe dos rendimentos financeiros dos períodos de 2022 e 2021 é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Juros e rendimentos similares		
Sócios (Nota 13)	11 435	396
	<u>11 435</u>	<u>396</u>

28. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A decomposição do montante de imposto sobre o rendimento reconhecido nas demonstrações financeiras é conforme segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto s/ rendimento corrente	169 429	175 782
Imposto s/ rendimento diferido	(6 787)	11 450
	<u>162 643</u>	<u>187 232</u>

A taxa de imposto utilizada para a valorização das diferenças tributárias à data de balanço dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi de 18,4%.

A reconciliação do montante de imposto do período é conforme segue:



	2022	2021
Resultado antes de impostos	1 032 926	1 013 264
<u>Diferenças temporárias:</u>		
Perdas por imparidade em contas a receber	36 884	(53 890)
<u>Diferenças permanentes:</u>		
Outros	(11 997)	133 423
Lucro Tributável / (Prejuízo Fiscal)	<u>1 057 813</u>	<u>1 092 797</u>
Prejuízos fiscais	-	-
Matéria coletável	<u>1 057 813</u>	<u>1 092 797</u>
Taxa nominal de imposto	<u>14,70%</u>	<u>14,70%</u>
	155 499	160 641
Derrama Municipal	11 039	11 190
Tributação autónoma	2 892	3 951
Imposto diferido	(6 787)	11 450
Impostos sobre o rendimento do exercício	<u>162 643</u>	<u>187 232</u>

A taxa de imposto adotada na determinação do montante de imposto nas demonstrações financeiras é conforme segue:

	2022	2021
Taxa de imposto	14,70%	14,70%
Derrama	1,04%	1,02%
	<u>15,74%</u>	<u>15,72%</u>

29. DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

Os lucros distribuídos durante o período de 2022 foram de 414.000 euros (em 2021 – 605.000 euros).

30. CONTINGÊNCIAS

A SEGMA tem os seguintes passivos contingentes decorrentes das garantias bancárias prestadas, conforme segue:

Beneficiário	Objeto	Início	2022	2021
NAV	Fornecimento e instalação de unidades UPS para o Cantro de Controlo Oceânico de Santa Maria	2022	36 398	-
Euroscut	Instalação de luminárias LED	2022	16 226	-
Crismetall	10% do contrato de empreitada designada por "Nova armazenagem/estação de bombagem de água de incêndios-central termoeleétrica do Belo Jardim- subempreitada de eletricidade e instrumentação"	2022	925	-
Crismetall	Contrato de empreitada de fornecimento e montagem de dois tanques de decantação na remodelação do parque de combustíveis da Central Termoeleétrica de Santa Bárbara- ilha do Faial- Subempreitada de eletricidade, automação e instrumentação	2022	2 394	-

ANA	Aeroporto João Paulo II- Novo Posto de Seccionamento do Aeroporto	2022	7 764	-	
Euroscut	Instalação de luminárias LED	2022	28 246	-	
Euroscut	Instalação de luminárias LED	2021	27 804	27 804	
Parque Atlântico	Fornecimento e instalação de material elétrico relativo à execução do projeto do sistema de cortes gerais do Parque Atlântico	2021	12 353	12 353	
Caixa Geral de Depósitos	Trabalhos de remodelação do sistema AVAC no edifício sito na Praça da República, em Ponta Delgada	2021	9 341	9 341	
Sata	Reforço da caução 2% do contrato "Trabalhos de construção civil para o fornecimento e instalação de equipamentos de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC) na Aerogare do Aeródromo da ilha de São Jorge	2021	6 870	6 870	
Banco Santander Totta	Remodelação de AVAC- Balcão 8701- Vila do Porto	2021	3 005	3 005	
ANA, SA	AJPII-Aerogare substituição da iluminação das áreas publicas	2020	7 776	7 776	
Crismetal	Trabalhos de eletricidade e manutenção na empreitada de nova armazenagem/estação de bombagem de água de incêndios, central termoelétrica do belo jardim	2020	-	3 698	
NAV, E.P.E.	Empreitada de adaptação das Infraestruturas EGNOS V3 – Monte da Guia-Horta-Consulta Prévia- PII.02.06.0211-3.01/DEP/2020	2020	19 093	19 093	
Sata	Trabalhos de construção civil para fornecimento e instalação de equipamentos de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC)	2020	6 870	6 870	
ANA, SA	ASM-Substituição de Quadros Elétricos	2020	2 812	2 812	
NAV, E.P.E.	Reabilitação das Estações NDB-FIL e NDB-H5	2019	24 482	24 482	
Crismetal	Fornecimento e montagem de dois tanques de Decantação	2019	-	9 576	
ANA, SA	ASM - Iluminação da Plataforma	2019	8 496	8 496	
Banco Santander	AVAC Eficiência ENERG 2019 na Agência Ribeira Grande	2019	-	3 405	
Banco Santander	AVAC Eficiência ENERG 2019 na Agência Povoação	2019	-	2 942	
ANA, SA	AFL - Iluminação da Plataforma	2019	1 662	1 662	
INATEL	Fornecimento e montagem de unidades exteriores de ar condicionado para unidades hoteleiras da Fundação Inatel da Ilha das Flores	2019	1 492	1 492	
NAV, E.P.E.	Fornecimento e montagem de baterias das unidades UPS e vedação periférica no edifício TWR e serviços técnicos de Ponta Delgada	2019	799	799	
EUROSCUT Açores	Instalação de Luminárias Led's Nô do hospital	2018	7 102	7 102	
NAV, E.P.E.	Contrato Fornecimento e Instalação QGBT para o Centro Emissor e Recetor em Santa Maria	2018	4 999	4 999	
ANA, SA	Prestação de Serviços para manutenção preventiva e corretiva das Instalações Técnicas do Aeroporto de Santa Maria	2018	4 740	4 740	
NAV, E.P.E.	Instalação Grupo Emergência e Instalações Elétricas na Estação Localizer do Aeroporto João Paulo II	2018	3 800	3 800	
Construção Ideal	Parque Ciência e Tecnologia da Terceira - Equipamentos	2017	24 024	24 024	
NAV, E.P.E.	Remodelação dos Ramais de Média Tensão e PT's do CO e VOR/DME de Santa Maria	2017	7 894	7 894	
Construção Ideal	Parque Ciência e Tecnologia da Terceira - Elementos Construtivos	2017	7 576	7 576	
EUROSCUT Açores	Instalação Luminárias LED - Nô da Levada e Nô S. Gonçalo	2017	6 370	6 370	
NAV, E.P.E.	Alimentação de energia elétrica através do sistema de produção de energias renováveis para a Glide Santa Maria	2017	5 520	5 520	
ANA, SA	Empreitada de AJPII - Fornecimento e Montagem de cabo de Pista	2017	3 338	3 338	
EUROSCUT Açores	Instalação Luminárias LED - Nô de Belém	2017	3 229	3 229	
ANA, SA	AJP II Substituição Proteções MT	2017	2 494	2 494	
Somague Ediçor	Instalação sistema AVAC na empreitada de construção e remodelação do Hotel Principe de Mónaco	2016	30 880	30 880	
NAV, E.P.E.	Contrato de Empreitada de Reabilitação das instalações do NDB Locator de Ponta Delgada	2016	7 609	7 609	



Somague Ediçor	Construção Civil da Central Geotérmica do Pico Alto na Terceira	2016	3 792	3 792
ANA, S.A.	AJP II Substituição de Papis	2016	3 499	3 499
ANA, S.A.	AJP II Fornecimento e Monatagem Cabo de Pista	2016	2 487	2 487
Somague Ediçor	Execução da Rede AVAC da Central Geotérmica do Pico Alto na Terceira	2016	2 068	2 068
ANA, S.A.	AFL Novos circuitos para alimentação de Papis	2016	1 799	1 799
ANA, S.A.	Consulta 002/DAA 2016 ASM Fornecimento e Montagem Quadro Elétrico	2016	870	870
NAV, E.P.E.	Construção Posto Transformação e equipamentos técnicos da Horta	2014	14 736	14 736
ANA, S.A.	AHR - Aerogar - Substituição de chiller bomba de calor	2013	3 674	3 674
ANA, S.A.	Empreitada de AJP - Prestação de Serviços de Manutenção AVAC	2013	2 840	2 840
ANA, S.A.	AJP II - Fornecimento e montagem grupo MT	2010	-	4 400
		Saldo final	380 147	312 215

Foi interposto uma ação judicial contra a Segma relacionado com o procedimento criminal instaurado por familiares de um trabalhador da SEGMA que faleceu a 16 de setembro de 2015, resultante de um acidente de trabalho durante a execução de trabalhos de manutenção. A Segma não constitui qualquer provisão uma vez que a possibilidade de ocorrência de qualquer exfluxo depende da verificação de vários pressupostos legais de imputação de responsabilidade, no âmbito da referida ação judicial.

31. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a SEGMA, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, não incorreu em encargos significativos de caráter ambiental.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de caráter ambiental nem é divulgada qualquer contingência, por ser convicção da Gerência que não existem, a essa data, obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a Empresa.

32. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a SEGMA é controlada pela EDA – Electricidade dos Açores, S.A. que detém 90% do capital da Empresa. Os restantes 10% são detidos pela EDA Renováveis, S.A..

32.1. Remuneração da Gerência

Os Órgãos de Gestão da SEGMA foram considerados de acordo com a NCRF 5 – Partes relacionadas como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da Empresa. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as remunerações auferidas pelos mesmos são conforme segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remunerações	76 020	76 149
	<u>76 020</u>	<u>76 149</u>

Os membros dos Órgãos de Gestão da SEGMA não realizaram qualquer tipo de contrato com a Empresa para os períodos apresentados.

Adicionalmente foram pagos aos restantes Órgãos Sociais e de Fiscalização os seguintes montantes:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Revisor Oficial de Contas	6 000	6 000
	<u>6 000</u>	<u>6 000</u>

32.2. Transações entre partes relacionadas

(a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Sócios:

Electricidade dos Açores, S.A.

EDA Renováveis, S.A.

Partes relacionadas por via de Sócios:

GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.

(b) Transações e saldos pendentes

i) Sócios:

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a SEGMA efetuou as seguintes transações com os seus sócios:

Vendas de produtos e serviços

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Vendas		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	2 093 644	1 659 285
EDA Renováveis, S.A.	10 327	133
	<u>2 103 971</u>	<u>1 659 418</u>
Serviços prestados		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	1 426 347	962 285
EDA Renováveis, S.A.	562 430	653 158
	<u>1 988 777</u>	<u>1 615 443</u>

Juros e rendimentos similares

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	11 435	396
	<u>11 435</u>	<u>396</u>

Compras de produtos e serviços

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Compra de serviços		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	93 711	94 040
	<u>93 711</u>	<u>94 040</u>

Saldos devedores e credores

No final dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos resultantes de transações efetuadas com os sócios são como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldos devedores		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	6 420 422	6 183 321
EDA Renováveis, S.A.	422 155	307 933
	<u>6 842 577</u>	<u>6 491 253</u>
Saldos credores		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	26 646	61 826
	<u>26 646</u>	<u>61 826</u>

Conforme indicado na Nota 13, a SEGMA disponibilizou 5.500.000 euros (2021: 5.400.000 euros) ao sócio EDA, que vencem juros à taxa média anual de 0,21% (2021: 0,01%) e que perfazem o montante de 11.435 euros (2021: 396 euros).

Esta cedência de fundos contratualizada pelo prazo de 12 meses renovável automaticamente por sucessivos e iguais períodos, está classificada em ativo corrente.

O sócio EDA Renováveis distribuiu lucros no montante de 12.558 euros e 15.773 euros, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respetivamente.

ii) Partes relacionadas por via de sócios

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a SEGMA efetuou as seguintes transações com aquelas entidades:

Vendas de produtos e serviços

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Vendas		
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	-	698
	<u>-</u>	<u>698</u>
Serviços prestados		
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	16 977	28 113
	<u>16 977</u>	<u>28 113</u>

Compras de produtos e serviços

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Compra de serviços		
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	12 752	4 480
	<u>12 752</u>	<u>4 480</u>

Saldos devedores e credores

No final dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos resultantes de transações efetuadas com partes relacionadas por via de sócios são como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldos devedores		
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	8 781	1 308
	<u>8 781</u>	<u>1 308</u>
Saldos credores		
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	9 197	-
	<u>9 197</u>	<u>-</u>

33. DISPOSIÇÕES LEGAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existiam valores em dívida à Segurança Social nem à Administração Fiscal.

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data da aprovação destas demonstrações financeiras o Conselho de Administração não tomou conhecimento de quaisquer eventos subsequentes que devam ser alvo de registo ou divulgação nas presentes demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado
Catarina Isabel Raposo
Catarina Isabel Raposo

A Gerência
João Carlos Santos Correia
João Carlos Santos Correia

Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda
Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda
Carlos Filipe Almeida Santos Pereira
Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 12.249.805 euros e um total de capital próprio de 9.769.737 euros, incluindo um resultado líquido de 870.283 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada

com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 31 de março de 2023



UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)